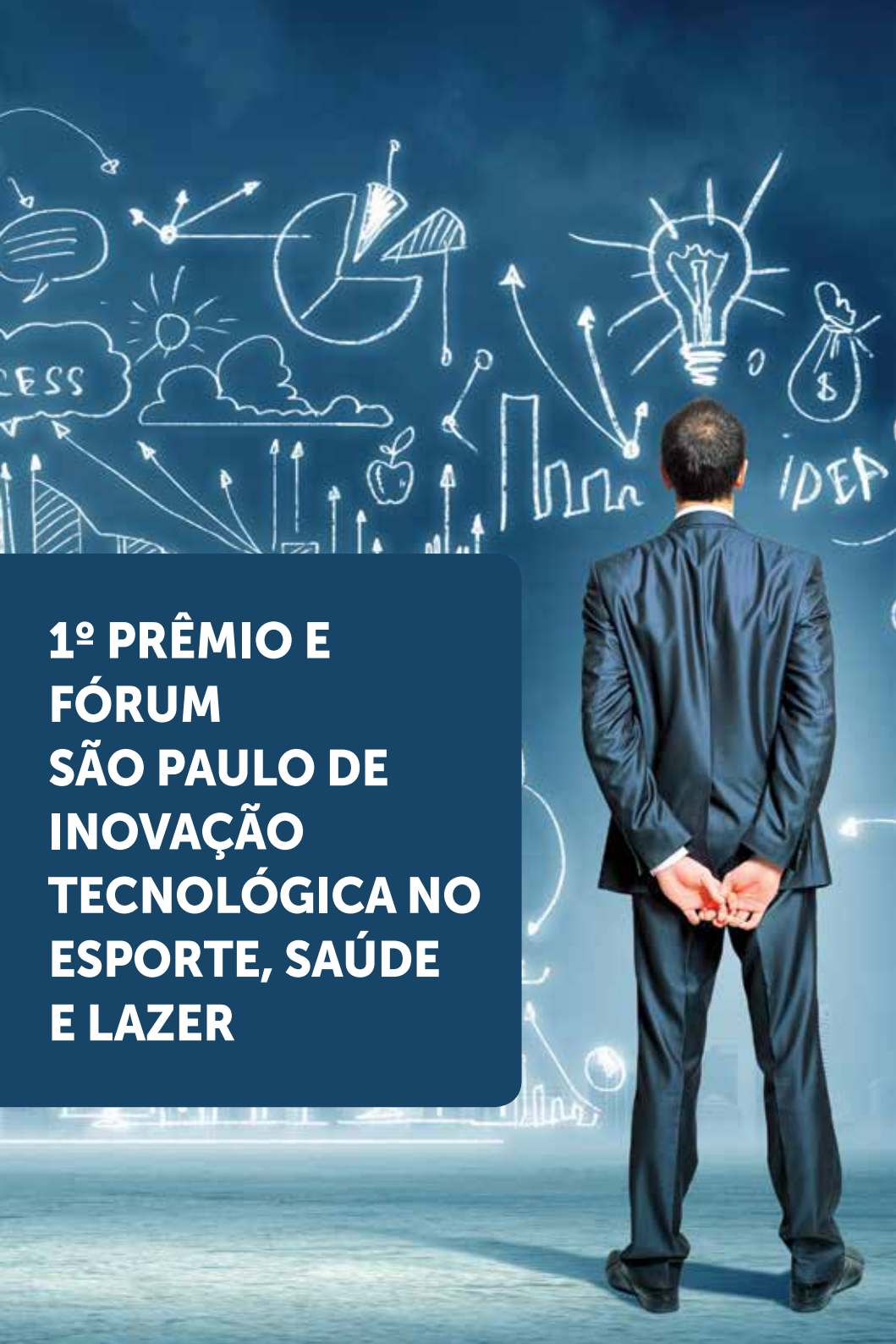

1º PRÊMIO E FÓRUM SÃO PAULO DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA NO ESPORTE, SAÚDE E LAZER

1º PRÊMIO E FÓRUM SÃO PAULO DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA NO ESPORTE, SAÚDE E LAZER

02 de Dezembro de 2019

www.premioinovacaotecnologica.esp.br

REALIZAÇÃO

CIDADE DE SÃO PAULO ESPORTES E LAZER

FENATS

PROMOÇÃO

ABRIESP ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA INDÚSTRIA DO ESPORTE

Realizado no dia 2 de dezembro de 2019, no Espaço Federal, em São Paulo, o **1º Prêmio e Fórum São Paulo de Inovação Tecnológica no Esporte, Saúde e Lazer** nasceu com o objetivo de reunir, em um só espaço, entidades das áreas pública e privada, incentivadores e investidores em produtos e inovação para discutir as oportunidades e o futuro do segmento no país, e incentivar o empreendedorismo dentro da cadeia produtiva do esporte e seus serviços associados.

A realização do evento foi da Federação Nacional das Entidades do Terceiro Setor – FENATS e da Secretaria Municipal de Esportes e Lazer de São Paulo – SEME, enquanto a promoção ficou a cargo da Associação Brasileira da Indústria do Esporte – ABRIESP.

Focado principalmente em startups, o Prêmio e Fórum contou com o apoio governamental em suas três esferas: municipal, estadual e federal. Além disso, trouxe representantes de empresas e organizações

para debater e apresentar cases, oportunidades e lacunas deixadas no segmento, que poderão ser aproveitadas pelas novas empresas que investirem em tecnologia e inovação nos próximos anos.

O **1º Prêmio e Fórum São Paulo de Inovação Tecnológica no Esporte Saúde e Lazer** teve os apoios da ISPO Munique & ISPO Brand New, CNS (Confederação Nacional de Serviços), ABDI (Associação Brasileira de Desenvolvimento Industrial), StartUp Brasil, Softex (Associação para Promoção da Excelência do Software Brasileiro), SSTUDIO Marketing, São Paulo Negócios, AHK (Câmara de Comércio e Indústria Brasil-Alemanha de São Paulo), WSBN, CREF4-SP, Instituto FABLAB Brasil, CBEE (Confederação Brasileira de Esportes Eletrônicos), ASBEA (Associação Brasileira dos Escritórios de Arquitetura), EBG (Escola Brasileira de Games), CBEE (Confederação Brasileira de Esportes Eletrônicos) e Viva – Rádio e TV na Web.

Acima, Luigi Nese, Presidente fundador da CNS

Considerado um Hub de Inovação e a melhor cidade para empreender em toda a América Latina, São Paulo detém 55,7% do pessoal ocupado em pesquisa e desenvolvimento (P&D) de produtos nas indústrias. Também na capital paulista, 6,32% das empresas industriais apresentaram inovações (em 3,3% delas com patentes nacionais). E é por isso que a primeira edição desse evento não poderia ser em outro lugar, senão no maior centro comercial e econômico do Brasil.

ABERTURA

Participaram da cerimônia de abertura:

JOÃO MARCOS MOREIRA GUIMARÃES SANTOS
Presidente da FENATS

LUIGI NESE
Presidente-fundador da CNS
Confederação Nacional de Serviços

MAURICIO FERNANDEZ
Presidente da ABRIESP

RODRIGO GOULART
Médico veterinário e Vereador

THOMAS TIMM
Vice-Presidente Executivo da Câmara Brasil-Alemanha

ANDRÉA JUNQUEIRA
Gerente administrativa da Messe München

Rodrigo Goulart,
Médico veterinário e Vereador

João Marcos Moreira Guimarães Santos,
Presidente da FENATS

PAINEL 1

POLÍTICAS GOVERNAMENTAIS DE APOIO À INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO

Primeiro tema de debate do dia, esse painel contou com as participações do Prof. Carlos Eduardo Negrão, coordenador adjunto do departamento de Ciências da Vida da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo – FAPESP, Carlos Flores, especialista em Análise Econômica da Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial – ABDI, e Franklin Ribeiro – Head de Ecossistema de Startups e responsável por inovação na Investe SP.

Segundo dados do **Prof. Negrão**, 45% da força de pesquisa e desenvolvimento está no estado de São Paulo, número acima de qualquer outro país em toda a América Latina. Para se ter ideia, são 26 mil solicitações de bolsa de pesquisa pela FAPESP. Destas, em média, 48% são aprovadas. Como entidade pública que recebe dinheiro da sociedade para aplicar em pesquisas, a FAPESP apoiou no ano passado 248 empresas startups, enquanto em 2019, outras 240, financiando mais de R$ 1 bilhão. Programas de longa duração (cerca de 10 anos), feitos junto aos centros de pesquisa em Engenharia, têm investimento de 0,5 a 4 milhões de dólares por ano. Ao todo são mais de 1.500 apoios na área do esporte e outros 200 na área de lazer, considerando bolsas de estudo, auxílio à pesquisa e investimento junto à iniciativa privada.

Para **Carlos Flores,** a cadeia da indústria é fundamental para o desenvolvimento dos serviços e produtos e o crescimento econômico. Isso se deve a vários fatores, como por exemplo a absorção de mão-de-obra qualificada, maior remuneração, retornos crescentes de escala (o maior uso de um fator de produção determina um aumento mais que proporcional do produto final) e retornos dinâmicos de escala (efeitos de encadeamento para a frente e para trás nas cadeias produtivas dos outros subsetores em seu próprio setor).

Enquanto isso, vindo na contramão, há um processo preocupante de desindustrialização no Brasil que tem como principais causas a terceirização e especialização, o efeito reclassificação, políticas macroeconômicas, custo-país e a chamada doença holandesa ou apreciação intensa da taxa de câmbio.

O MERCADO DE TECNOLOGIA NO BRASIL

Analisando o segmento e o desenvolvimento tecnológico no país, **Franklin Ribeiro** trouxe dados relevantes da Investe SP, uma agência do governo do estado de São Paulo, vinculada à Secretaria da Fazenda, que ajuda empresas a investir por meio de consultorias gratuitas e capacitação em exportação. Segundo ele, São Paulo é um hub geográfico, onde 65% das empresas do Fortune 500, como Google e Facebook, estão instaladas.

Baseado nisso, Ribeiro apresentou os principais números do mercado tecnológico no país, onde o Facebook tem sua 3ª maior base de usuários, considerando o mundo inteiro. Outros apps como Uber e Instagram têm no Brasil o seu 2º maior mercado, atrás apenas dos Estados Unidos, que lideram também o ranking de usuários do Netflix, seguidos pelo Reino Unido e o próprio Brasil. Por aqui, além de sermos ainda um dos maiores mercados globais do WhatsApp, possuímos quatro cidades entre as listadas com mais pessoas no Airbnb. Sem dúvida, a atenção das grandes empresas de tecnologia está sempre voltada para o mercado brasileiro.

PAINEL 2

ENTIDADES APOIADORAS DA INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO

O segundo tema do dia apresentou as organizações que apoiam, por meio de programas de consultoria e investimento, pequenas empresas e startups ainda em seu estágio inicial. Participaram da mesa Carlos Alberto Salvatore Filho, diretor do Conselho Fiscal da Confederação Nacional de Serviços – CNS, Elisa Marques, representante da São Paulo Negócios, Pedro Teodoro, coordenador de Desenvolvimento de Startups da StartUp Brasil, Manoel Neto, coordenador de Inovação e Startups da FIESP, e Renato Malki, conselheiro da AsBEA e do CAU-SP.

Para **Carlos Alberto Salvatore Filho**, este é o momento certo para os inovadores mostrarem o seu trabalho nas áreas da saúde, esporte e lazer. Segundo ele, o esporte, aliado à nutrição e à saúde, é um campo aberto para os jovens participarem, neste que é um momento de transformações muito rápidas. "Hoje vivemos um mundo sem fronteiras com a internet, e todos os dados computados no mundo todo são recebidos de uma maneira diferente em cada lugar. O mundo está sendo transformado de uma maneira muito rápida e precisamos saber traduzir todos esses dados em informações úteis para a sociedade", disse.

E para resolver a questão de transformar dados em soluções, **Pedro Teodoro** apresentou o programa Conecta Startup Brasil, da Softex, focado em empresas nascentes e que têm como diferencial apresentar potenciais desafios de mercado para que essas organizações partam de um problema real, ou seja, que elas não inventem uma solução que ninguém queira consumir. "Os participantes desse programa recebem capacitação para melhorar seus produtos e podem receber até R$ 200 mil em investimentos seed", explicou.

Além da Conecta Startup Brasil, Teodoro também falou sobre outros dois programas de incentivo às startups nacionais: o TechDay e a Startup Brasil. O primeiro já investiu em 229 empresas e tem uma relação de investimento público e privado 9 para 1, enquanto o segundo foca no impulsionamento de projetos de alto impacto tecnológico, criando uma ponte sólida entre instituições de pesquisas, empresas e startups e gerando novos produtos e oportunidades de negócios.

Seguindo nessa linha, **Manoel Neto** afirmou que para a FIESP o 1º Prêmio e Fórum São Paulo de Inovação Tecnológica no Esporte, Saúde e Lazer teve grande importância para estimular a pesquisa e o desenvolvimento. "Todos esses temas vêm de encontro exatamente ao objetivo da nossa entidade: apoiar a indústria no estudo e criação de novas propostas que vão contribuir para gerar empregos e proporcionar o crescimento do país nos segmentos do momento que visam soluções tecnológicas, o grande desafio que move hoje o mundo", disse.

Convidado para falar sobre projetos arquitetônicos na área do esporte, Renato Malki, relatou uma de suas visitas à China e como os asiáticos podem influenciar positivamente os modelos brasileiros de projeto e gestão de negócios. "Lá há mais de 104 projetos esportivos que vão muito além do campo e vestiário, oferecendo centros comerciais, hoteleiros e outros serviços. Para introduzir isso no Brasil ou em qualquer lugar do mundo, no entanto, é preciso se planejar e incluir todos os profissionais de todas as áreas envolvidas no negócio em questão desde o início da elaboração do projeto. Sem isso fica muito difícil, ou quase impossível, de se obter sucesso", explicou.

Ricardo Silva, mediador dos painéis.

Representando Silvana Buzzi, diretora de Promoção de Investimentos e Novos Negócios da São Paulo Negócios, Elisa Marques apresentou a SP Tech Week, a maior feira de tecnologia do mundo em tamanho e relevância. Inspirada na London Tech Week, até então considerada a mais importante do planeta, a SPTW realiza mais de 700 eventos simultâneos em uma única semana e reúne os mais diversos atores da indústria e investidores.

Elisa Marques, Representante da SP Negócios

APRESENTAÇÃO ISPO BRANDNEW – PRÊMIO DE INOVAÇÃO REALIZADO EM MUNIQUE

E por falar em eventos internacionais de grande relevância, **Andréa Junqueira**, gerente administrativa da Messe München, apresentou a ISPO Brandnew, a maior competição de startups da indústria esportiva em todo o planeta. A cada ano, o evento apresenta as 50 melhores startups recém-chegadas em oito categorias: esportes aquáticos, esportes de neve, fitness, mobilidade, digital & plataformas, outdoor adventure, urban lifestyle e esporte de equipe. Para 2020, foram mais de 400 inscrições de startups de 35 países diferentes.

Tudo isso dentro da ISPO Munique, a maior plataforma de profissionais de negócios esportivos do mundo, que receberá no próximo ano quase três mil expositores de 50 países diferentes e cerca de 80 mil visitantes, num espaço de 200.000m^2.

O programa do Fórum e a qualidade dos palestrantes foi comprovada pelo interesse e participação do público presente, que ao longo dos painéis fizeram perguntas, sanaram dúvidas e fizeram comentários positivos sobre o conteúdo apresentado.

CERIMÔNIA DE PREMIAÇÃO DOS VENCEDORES DO PRÊMIO SÃO PAULO DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA NO ESPORTE, SAÚDE E LAZER

Um dos momentos mais aguardados do dia foi o anúncio dos vencedores das quatro categorias do **1º Prêmio e Fórum São Paulo de Inovação Tecnológica no Esporte, Saúde e Lazer**: Terceiro Setor e Sustentabilidade; Acessórios, Roupas e Calçados; e-Sports; e Aplicativos.

Em destaque, Marco Aurélio Pegolo dos Santos (Chui), Secretário Executivo de Estado

Presente na cerimônia, o secretário especial do Esporte do Ministério da Cidadania, **General Décio Brasil**, parabenizou os ganhadores e afirmou que o governo federal está abrindo espaço para iniciativas em tecnologia em todos os setores, incluindo o esporte. "O prêmio vem para aprimorar ainda mais a escala da cadeia produtiva no setor esportivo. Isso nos ajuda muito na evolução do esporte para que possamos projetar o esporte brasileiro no cenário internacional que ele merece", destacou o secretário.

Confira os vencedores das quatro categorias do prêmio:

TERCEIRO SETOR E SUSTENTABILIDADE
VENCEDOR: Alex Frazatti – Atleta.co

Fundador da empresa Atleta.co, o carioca Alex Prazzati apresentou o produto "Gestor de Arenas", um projeto que visa disponibilizar as quadras do Parque Olímpico, no Rio de Janeiro, para a população por meio de uma tecnologia que permite às pessoas o acesso a um equipamento público esportivo que já existe. É uma ferramenta que promove benefícios como saúde, bem-estar, mobilidade e inclusão. "Eu vejo que a nossa empresa poderá implantar esse sistema não apenas no Parque Olímpico, mas no Brasil todo, e até no mundo", aposta.

MATERIAIS ESPORTIVOS - ACESSÓRIOS, ROUPAS E CALÇADOS
VENCEDOR: **Daniel Pini** – Wings Tecnologia

Nascido em Rondônia e formado no Rio de Janeiro, Daniel Pini foi um dos co-criadores do produto "Atlas", um equipamento de telemetria em forma de aparador de chutes que analisa a performance de atletas de luta para identificar aspectos como força, velocidade, tempo de reação e resistência, por meio de parâmetros físicos quantitativos. "Antes essas medidas eram qualitativas, em que o treinador avaliava com o próprio olhar o desempenho do seu atleta. Com esse produto, é possível obter o resultado imediato no celular com muita precisão, calculando até mesmo milionésimos de segundos", explicou o criador do Atlas.

E-SPORTS
VENCEDOR: **Fillipe Silva** – Full HP

O também carioca Fillipe Silva levou a categoria eSports graças ao produto "Full HP", uma plataforma de ensino de jogos eletrônicos. Com uma metodologia própria e dividido em quatro etapas, o curso tem como principal objetivo acelerar o processo de aprendizagem e evolução de um usuário em seu jogo favorito. "Um dos diferenciais desse produto é o cuidado com o público feminino. O ambiente competitivo de games é muitas vezes um pouco tóxico e preconceituoso, e acaba inibindo meninas de jogarem. A ideia da Full HP foi nascer com professoras para quebrar essa barreira e trazer mais meninas para os jogos", revelou.

APLICATIVOS
VENCEDOR: **Daniel Martins** – Find Your Pacer

Representante de Marília, município do interior do estado de São Paulo, Daniel Martins criou o produto Find Your Pace, uma rede social de corredores que tem como objetivo unir atletas e permite o gerenciamento de provas e desempenho de cada usuário. "A corrida é um esporte altamente inclusivo e democrático e o laço social é muito forte, em que todos os praticantes preferem correr com outras pessoas", explicou Martins.

Ao final do evento, o comentário dos presentes era: "Quando será realizada a próxima edição do prêmio? Que haja mais tempo de divulgação para que possam vir a participar mais empreendedores deste segmento de mercado que é o esporte!"

VENCEDORES DO PRÊMIO APRESENTAM SEUS PROJETOS EM MUNIQUE

Os brasileiros tiveram como grande prêmio pela vitória a oportunidade de comparecer à ISPO Munique, a maior feira mundial do setor, no mês de janeiro, que somou cerca de três mil expositores de mais de 50 países e recebeu por volta de 80 mil visitantes.

Em um estande especial para o Brasil, os jovens inovadores tiveram a oportunidade de apresentar os seus projetos, ao lado de outros vencedores internacionais do ISPO Award. A delegação brasileira foi conduzida pelo presidente da Associação Brasileira da Indústria do Esporte (ABRIESP), Maurício Fernandez. "Conhecer os mais de 300 projetos inovadores de outros países foi muito gratificante e vai servir de estímulo para os brasileiros criarem propostas de tecnologia", afirmou Fernandez.

A delegação foi formada pelo secretário especial de Esportes do Ministério da Cidadania, General Décio Brasil, os deputados Júlio Ribeiro, Ossesio Silva e Roberto Alves, o vereador Rodrigo Goulart, o coordenador de Relações Estratégicas da Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex-Brasil), Antonio Caputo, a diretora da Embratur, Katja Becker, a presidente da Federação Paulista de Esportes & Fitness, Marlene Gouveia, e o presidente da ABRIESP, Mauricio Fernandez.

Os vencedores do Prêmio São Paulo de Inovação Tecnológica no Esporte, Saúde e Lazer representando o Brasil na ISPO 2020, em Munique, Alemanha.

APOIADORES

Simon Comunicação & Eventos

www.simon-eventos.blogspot.com.br